CORREIO NACIONAL

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Inscrições vão de 22 de setembro a 5 de novembro

Inep seleciona professores para elaborar o Encceja

Os professores do ensino público interessados em colaborar com o Banco Nacional de Itens (BC-BNI) para elaboração, revisão de itens e de atividades do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) poderão se inscrever de 22 de setembro a 5 de novembro.

O edital com as regras de cadastramento, seleção e credenciamento dos colaboradores foi publicado pelo Inep.

A medida tem o objetivo de ampliar a quantidade de profissionais qualificados de todo o Brasil e credenciados nos processos de avaliação educacional desenvolvidos pelo instituto.

A inscrição deve ser feita no site do Sistema BNI.

Para se inscrever no BC-BNI, o docente deve ser servidor público concursado, ativo ou inativo, do ensino básico ou superior, nas esferas municipal, estadual, distrital ou federal, e ter conhecimentos de informática e diploma de ensino superior.

Adesão ao Não Me Perturbe

Todas as prestadoras de serviços de telecomunicações estão obrigadas a aderir ao Não Me Perturbe, que permite evitar a oferta de produtos e serviços por meio de contato telefônico provenientes exclusivamente das prestadoras. A determinação foi publicada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), vinculada ao Ministério das Comunicações, nesta terça-feira (2/9), e dá prazo de 60 dias para que as empresas ingressem na plataforma. Até então, apenas as prestadoras signatárias do Sistema de Autorregulação das Telecomunicações (SART) faziam parte da iniciativa.

Proteção contra ameaças online

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA), coordenou nesta segunda-feira (1/9) a 2ª reunião do Comitê Intersetorial para a Proteção dos Direitos da Criança e do Adolescente no Ambiente Digital, em Brasília. A iniciativa busca assegurar maior proteção, segurança e bem-estar de crianças e adolescentes diante dos riscos e desafios do ambiente digital, fortalecendo a atuação do Estado brasileiro. O Comitê Intersetorial tem a missão de articular e monitorar ações conjuntas do governo federal

6,52 milhões de visitantes

O turismo brasileiro vive um momento histórico. De janeiro a agosto de 2025, o país recebeu 6,52 milhões de turistas internacionais, número que não só representa um crescimento de 46,6% em relação ao mesmo período de 2024, como também supera, em apenas oito meses, o total de visitantes que países vizinhos receberam durante todo o ano passado, como Chile - 5,2 milhões -, Uruguai e o Peru - ambos com 3,3 milhões de visitantes cada -, segundo dados da ONU Turismo. O resultado estabelece o maior acumulado já registrado para os oito primeiros meses do ano.

Fonte confiável sobre vacinação

O site oficial do Ministério da Saúde foi reconhecido pela OMS como parte da Vaccine Safety Net, uma rede internacional de portais que oferecem informações confiáveis e baseadas em evidências sobre a segurança das vacinas. A decisão foi comunicada pela OMS após a avaliação do portal, que comprovou o cumprimento dos critérios estabelecidos pelo Global Advisory Committee on Vaccine Safety. Segundo a OMS, a avaliação destacou o "forte foco em saúde pública e a ampla oferta de informações sobre a segurança das vacinas" presentes no portal brasileiro.

Quadrilha desarticulada

Uma organização criminosa transnacional especializada no tráfico internacional de mulheres para fins de exploração sexual foi alvo da Operação Cassandra, deflagrada nesta quarta-feira (3) pela Polícia Federal, com apoio da Receita Federal. A investigação foi conduzida em cooperação com a Europol e a Garda National Protective Services Bureau, da Irlanda.

As investigações indicam que a organização criminosa atua desde 2017, com foco no tráfico internacional de mulheres para fins de exploração sexual.

Estudo aponta desigualdade da conexão digital no país

Tempo sem internet é maior devido à falta de franquia de dados

Tânia Rêgo/Agência Brasil

Pesquisa é da Anatel e do Instituto de Defesa de Consumidores

Pesquisa da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec) aponta a desigualdade na conexão digital no Brasil. Um destaque do estudo é o tempo sem internet móvel devido à falta de franquia de dados.

O levantamento revela que 35% das pessoas com renda de até 1 salário mínimo e 35,6% das que recebem entre 1 e 3 salários mínimos ficaram sete dias ou mais sem acesso à internet móvel nos 30 dias anteriores ao estudo. Esse cenário se agrava para os consumidores de menor renda: 11,6% ficaram mais de 15 dias sem acesso, valor quase seis vezes maior do que o observado entre aqueles com renda superior a 3 salários mínimos (2,2%).

"Outro ponto de atenção é que, por estar sem a franquia de dados no celular e sem acesso ao Wi-Fi, 63,8% dos brasileiros deixaram de utilizar serviços bancários ou financeiros; 56,5% deixaram de acessar plataformas de serviços do governo; 55,2% deixaram de estudar; e 52,3% deixaram de acessar serviços de saúde", destacam a Anatel e o Idec.

A pesquisa aborda ainda o impacto da publicidade no consumo de dados. A percepção de que vídeos de publicidade aparecem com muita frequência ("sempre" ou "muitas vezes") ultrapassa os 50% em todas as faixas de renda investigadas.

Também há disparidade na compra de celulares por faixa de renda. Entre os indivíduos com renda de até 1 salário mínimo, 51% declararam ter aparelhos celulares com valor de compra inferior a RS 1 mil. Em contrapartida, nas faixas de renda mais elevadas, predominam os aparelhos mais caros, evidenciando a influência da barreira financeira no acesso a dispositivos mais modernos.

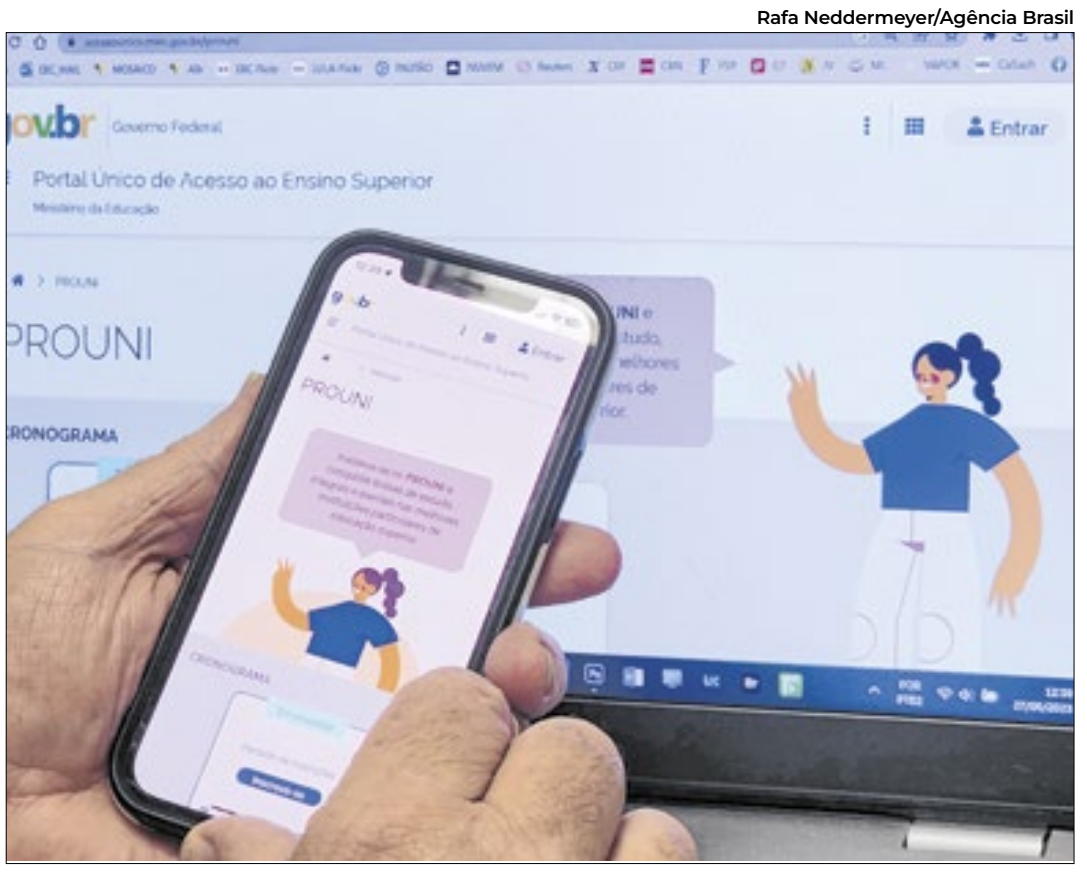
Apesar dessa diferença de valor, mais de 50% dos entrevistados em todas as faixas de renda têm o aparelho celular há menos de dois anos, o que indica que a maioria da população dispõe de celulares relativamente novos.

Por outro lado, o estudo revela que entre as pessoas que afirmaram não ter computador de mesa ou portátil, quase metade (47,3%) informou que o principal motivo para não ter o equipamento é o alto custo de aquisição. Outros dois motivos para não ter computador estão inter-relacionados e somam quase 30% dos entrevistados: falta de interesse e não saber utilizar.

"Essa lacuna na posse de computadores contrasta com o fato de que as pessoas geralmente preferem usá-los, em vez do celular, para tarefas essenciais, como acessar serviços do governo, bancos, atendimento médico e fazer compras online", diz o estudo.

O levantamento avaliou o nível de satisfação dos consumidores em quatro aspectos: dispositivo, infraestrutura (serviços de internet fixa e móvel), habilidades digitais e atendimento das necessidades de conexão.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Entrega de documentos na faculdade pode ser virtual ou presencial

Prouni: sexta termina o prazo para comprovações

Os estudantes pré-selecionados por meio da lista de espera do Programa Universidade para Todos (Prouni), referente ao segundo semestre de 2025, têm até esta sexta-feira (5) para comprovar as informações prestadas no momento da inscrição, diretamente na instituição de ensino superior privada.

Os candidatos podem conferir se constam na lista no Portal Único de Acesso ao Ensino Superior, na aba do Prouni.

A lista de espera do Prouni 2025/2 é voltada aos inscritos que não foram selecionados nas chamadas regulares do programa ou que foram reprovados por não formação de turma na instituição de ensino superior escolhida.

O programa federal oferta bolsas de estudo integrais e parciais (50% do valor da mensalidade), em cursos de graduação de faculdades privadas.

Documentação

A entrega dos documentos pelo estudante pré-selecionado pode ser feita presencialmente, na instituição de ensino superior escolhida, ou por meio eletrônico, diretamente na página da internet da entidade. A faculdade particular deverá emitir formulário de comprovação de entrega da documentação, no momento em que a recebe, por meio físico ou virtual, do candidato à bolsa.

Até 12 de setembro, as instituições de ensino participantes deverão anunciar se o candidato teve o registro reprovado ou aprovado. Neste último caso, deverá ser a emissão do termo de concessão de bolsa.

De acordo com o edital com as regras desta edição do programa federal, as entidades de ensino superior particulares que optarem por efetuar um processo próprio de seleção já deverão ter comunicado formalmente aos candidatos pré-selecionados sobre a existência dessa exigência.

É proibida a cobrança de qualquer tipo de taxa para a seleção dos candidatos ao Prouni.

Vagas e cursos

Para o segundo semestre de 2025, o ProUni oferece mais de 211 mil bolsas. Desse total, cerca de 118 mil eram integrais e 93 mil, parciais, que custeiam metade da mensalidade. As bolsas são destinadas a mais de 370 cursos de 887 instituições privadas de ensino superior.

O curso superior de administração teve a maior oferta de oportunidades de bolsas (13.774), sendo 9.275 bolsas integrais e 4.499 parciais. Em seguida, aparecem os cursos de direito, com 13.152 bolsas; pedagogia (11.339 bolsas); e educação física (8.939 bolsas). Para o curso de medicina, foram ofertadas 1.159 bolsas, sendo 988 integrais e 171 parciais.

Criado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2004, o Programa Universidade para Todos tem como público-alvo os estudantes sem diploma de nível superior.

Alerta para a prevenção das doenças no coração

O mês de setembro é marcado por uma das campanhas mais importantes de saúde: o Setembro Vermelho, dedicado à conscientização sobre as doenças cardiovasculares, que seguem como a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 18 milhões de pessoas morrem todos os anos em decorrência dessas enfermidades.

De acordo com o cardiologista Elzo Mattar, a campanha tem papel fundamental em despertar a atenção da população para a prevenção. "As doenças do coração, em sua maioria, podem ser evitadas com diagnóstico precoce e mudanças de estilo de vida. O grande desafio é que muitos pacientes só procuram ajuda quando já apresentam sintomas avançados", alerta o especialista.

A hipertensão arterial, o colesterol alto, o tabagismo, o diabetes, a obesidade e o sedentarismo estão entre os maiores responsáveis pelo desenvolvimento de doenças cardiovasculares, como infarto e AVC. "São fatores que, em grande parte, podem ser controlados. Pequenas mudanças de comportamento reduzem de forma significativa o risco de complicações", explica Mattar.

Para o cardiologista, a mensagem central do Setembro Vermelho é clara: cuidar do coração é um compromisso diário. "Muitas vezes as pessoas associam saúde cardiovascular a consultas médicas e exames, mas ela começa nas escolhas cotidianas — na alimentação equilibrada, na prática regular de atividade física, no controle do estresse e na interrupção do tabagismo", afirma.

O médico destaca que sintomas como dor ou pressão no peito, falta de ar, palpitações e tonturas não devem ser ignorados.